





LEVANTAMENTO DAS DEMANDAS DE PRÁTICAS DE EXTENSÃO NA TEMÁTICA AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES

Maria Fernanda Marcelino da COSTA¹; Eduarda Oliveira REIS²

RESUMO

Diante da importância da questão ambiental, a construção de ações efetivas por meio das instituições de ensino é fundamental para minimizar os impactos ambientais que afetam a população e essas ações terão mais eficácia através da parceria entre a sociedade civil, setor público e instituições de ensino. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo o levantamento das demandas relacionadas à temática ambiental existentes no município de Inconfidentes que possam ser desenvolvidos no âmbito do curso de Engenharia Ambiental, considerando a recente curricularização da extensão no curso. Para tal, foram realizadas visitas e contato com as instituições existentes no município como Prefeitura de Inconfidentes, Instituição de Ensino, comunidade e IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes. Além disso, foi feita pesquisa na internet e análise de 65 projetos de extensão de instituições de ensino da rede pública no país para fim de construção de um portfólio de projetos que será apresentado para comunidade interna e externa ao IFSULDEMINAS.

Palavras-chave: Curricularização; Parcerias; Extensão Universitária

1. INTRODUÇÃO

Diante da importância da questão ambiental, a construção de ações efetivas por meio das instituições de ensino é fundamental para minimizar os impactos ambientais que afetam a população, principalmente dos grupos marginalizados e vulneráveis. Essas ações terão mais eficácia através da parceria entre a sociedade civil, setor público e empresas privadas.

Nesse contexto, e diante dos desafios impostos aos cursos de graduação para a curricularização de 10% da sua carga horária total em ações de extensão, surge a necessidade de construção de propostas que estejam alinhadas às demandas da sociedade, fortalecendo a parceria desta com a comunidade acadêmica. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento dessas demandas, por meio de pesquisa e contato com a população, já que as instituições de ensino são importantes instrumentos para o fomento da ciência, do conhecimento e podem contribuir diretamente com a divulgação e resolução de problemas relacionados à temática ambiental.

Assim, o presente projeto teve como objetivo determinar as necessidades relacionadas à

¹Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: maria.marcelino@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: eduarda.reis@ifsuldeminas.edu.br.

temática ambiental na região do município de Inconfidentes/MG para a construção de projetos de extensão no curso de Engenharia Ambiental. Além de oportunizar propostas mais assertivas da comunidade acadêmica, que estejam de acordo com as demandas da sociedade, pretende-se contribuir para que a curricularização da extensão no curso ocorra de forma fluída, sólida e efetiva.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia foi dividida em 4 etapas:

- 1 Contato com instituições da região do município de Inconfidentes/MG, tais como: organizações do terceiro setor, empresas, instituições de ensino, prefeituras, e outros órgãos públicos para o levantamento das demandas relacionadas à temática ambiental;
- 2 Levantamento de práticas de extensão realizadas em outras instituições de ensino por meio de pesquisa nos sites institucionais entre os anos de 2015 2022, com ou sem bolsa da pesquisa;
- 3 Criação de um portfólio com os projetos que poderiam ser realizados em parceria com o curso de Engenharia Ambiental do IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes;
 - 4 Apresentação do projeto para a comunidade interna e externa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Inconfidentes tem 7.358 habitantes (IBGE, 2020), sendo muito conhecido pela forte influência do crochê e localização IFSULDEMINAS. Para a primeira etapa, foi realizado o levantamento da existência das instituições dentro do município de Inconfidentes para o agendamento de visitas. Foram realizadas visitas à Prefeitura de Inconfidentes, Instituições de Ensino, comunidade (com representante e guia turístico do município) e IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes.

O contato com a prefeitura foi através do setor de meio ambiente do município em que a gestora ambiental da cidade explicou como são os procedimentos do setor e como lida com as demandas ambientais da comunidade. Foi pontuada a problemática da arborização urbana. Atualmente, há demanda de identificação de locais e de árvores que podem ser substituídas ou plantadas no município. Foi relatado também sobre a falta de conscientização da comunidade sobre a importância da arborização urbana. Foi discutido também sobre a falta de informações técnicas do setor e, nesse sentido, sobre a importância dos grupos de estudos e artigos publicados pelos discentes do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes.

O contato com a comunidade se deu através de um morador do município que detém muito conhecimento sobre o município e bastante contato com outros moradores. Foi pontuado sobre os locais que já receberam projetos de extensão e que tem intenção de retornar com os projetos.

Ademais, foram apresentados possíveis locais para implementação de projetos de extensão com temática ambiental, ressaltando a importância da comunidade na construção e manutenção desses locais.

Dentro do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, os contatos foram feitos com diretor geral, professores e servidores que apresentaram diversas demandas de projetos, especialmente nas temáticas de resíduos sólidos, gestão das águas, educação ambiental, cuidado com os animais abandonados e ecoturismo, já que o local é um ponto de funcionamento de atividades escolares e aberto a comunidade que utiliza para lazer e atividades físicas. Além disso, desde 2018, o IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes conta com Plano de Gestão de Logística Sustentável, que realiza diversas ações de sustentabilidade no campus. Foi levantado que é necessário o auxílio com a divulgação das ações.

Além disso, foi realizada uma pesquisa sobre os projetos de extensões de outras instituições de ensino da rede pública para verificar a possibilidade de construção de projetos similares a partir das demandas levantadas no município. Ao todo, foram analisados 65 projetos de extensão em sites dos Institutos Federais e Universidades Públicas atentando-se para os objetivos e metodologia proposta. A Figura 1 apresenta o número de projetos por temática pesquisada.

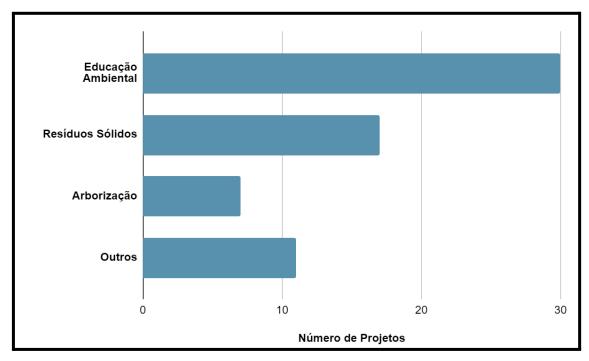


Figura 1- Número de projetos levantado por temática ambiental pesquisada.

Atualmente o projeto encontra-se em fase de construção do portfólio de projetos (Figura 2). O objetivo desse documento será apresentar a comunidade interna (servidores e estudantes do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes) e comunidade externa possibilidades de parceria a serem desenvolvidas por meio dos projetos de extensão. O portfólio conterá entre 15 a 20 projetos

de extensão com base nos resultados da pesquisa.

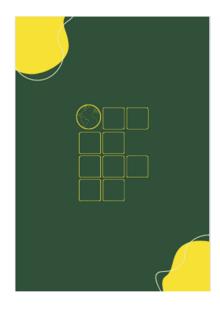


Figura 2 - Capa do portfólio de projetos

5. CONCLUSÃO

O conhecimento sobre as necessidades e desejos da comunidade é o primeiro passo para o desenvolvimento de projetos de extensão exitosos. Dessa forma, o presente projeto buscou levantar as demandas relacionadas à temática ambiental no município de Inconfidentes. Foram realizados diversos encontros com representantes da comunidade e pesquisa bibliográfica, resultando na construção de um portfólio de projetos que será apresentado aos servidores e estudantes do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes e à comunidade externa.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014.

TRANNIN, M. C.; BRUNO, S. F. Justiça Ambiental e Planejamento Urbano: Construindo resiliência em comunidades vulneráveis. Revista Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia, São Paulo, v. 7, ed. 1, p. 2447-6129, janeiro/abril 2021.